

LONDRES, INGLATERRA, 2 DE DEZEMBRO DE 1997

Obrigado, Majestade, por suas palavras amáveis, de conteúdo e força simbólica.

Sei que interpreto o sentimento de todos os brasileiros ao agradecer-lhe as referências elogiosas que fez ao meu país e ao nosso povo e as lembranças sobre a tradição de amizade entre o Brasil e o Reino Unido.

Ruth e eu queremos dizer-lhe, em nome do povo brasileiro, que estamos muito agradecidos a Vossa Majestade e ao povo britânico por esta acolhida e por esta homenagem. São gestos que farão inesquecível esta visita e que expressam com eloquência a secular tradição britânica de bem receber; mas são gestos que falam também do interesse que levou o Brasil e o Reino Unido a construir, ao longo de quase dois séculos, uma relação sólida de cooperação.

Temos sido parceiros importantes na paz e fomos aliados em duas guerras mundiais. Temos sido sócios na prosperidade e no desenvolvimento e estamos próximos em muitos desafios comuns.

Majestade, nunca antes as relações entre o Brasil e o Reino Unido tiveram tantas dimensões complementares. Nunca antes as perspectivas foram tão concretas, tão promissoras. E é isso que me traz a Londres.

A presença do Presidente do Brasil na Corte de Saint James é também a oportunidade de trazer ao Reino Unido a voz de um novo Brasil, de um Brasil que se transforma e se fortalece no apego aos nossos melhores valores, os mesmos valores que contribuíram para fazer do Reino Unido uma força relevante na História universal: a democracia e a liberdade, a força da cidadania, a preeminência dos direitos do indivíduo, o sentido social do Estado.

Vossa Majestade realizou uma memorável visita ao meu país em 1968. Desde então, o Brasil mudou muito. Voltou à normalidade democrática, ganhou uma projeção nova no mapa da economia mundial e um espaço ampliado na sua atuação diplomática.

Aqui no Reino Unido, o relógio da História também se acelerou, dando ao País uma nova projeção européia e internacional.

Graças à nova pujança do Reino Unido, o Governo de Vossa Majestade, sob a liderança do Primeiro Ministro Tony Blair, conduz hoje uma nação atuante na cena internacional e que oferece um exemplo de avanço político, econômico e social ao mundo contemporâneo.

Majestade, é sob o signo do novo que o Brasil e o Reino Unido aprimoram o seu relacionamento, dando-lhe uma dimensão dinâmica e moderna, centrada nas prioridades e preocupações fundamentais de nossas sociedades.

O comércio e os investimentos têm atingido patamares cada vez mais elevados.

Isso se deve, em boa parte, às oportunidades comerciais e de investimentos geradas no Brasil pela abertura e estabilização da economia, pelo fortalecimento do mercado interno, pelo êxito no programa de privatizações, pela flexibilização de monopólios estatais, pelas reformas e pela força econômica que nos proporciona o Mercosul, contribuindo para uma interação ainda melhor entre o Brasil e os principais pólos da economia internacional.

A Europa e particularmente o Reino Unido têm um papel central na estratégia de inserção internacional do Brasil.

Confio em que a presidência britânica da União Européia, no próximo semestre, contribuirá positivamente para o aprofundamento dos laços entre a Europa e a América do Sul, especialmente com o Mercosul, ajudando a tornar operacional o Acordo-Quadro de Cooperação que

permitirá, no futuro, criar um espaço mutuamente benéfico de livre comércio entre as duas regiões.

O relacionamento Brasil-Reino Unido está ancorado na consciência comum dos desafios próprios da sociedade democrática.

Nosso diálogo foi enriquecido pelos temas associados aos valores da paz, da democracia, dos direitos humanos, do meio ambiente, do desenvolvimento sustentável.

O Brasil tem procurado assumir plenamente os compromissos que lhe correspondem no contexto da cooperação internacional exigida por essa nova agenda internacional. Um exemplo é o esforço do meu Governo, que responde à iniciativa 'Forests for Life', lançada pelo Príncipe Philip, de fixar metas quantificadas de proteção das florestas brasileiras.

As visões do Brasil e do Reino Unido diante dos desafios e oportunidades do mundo contemporâneo convergem para uma série de ações e projetos conjuntos.

Um exemplo expressivo dessa comunhão de esforços é a prioridade que atribuímos à área da educação, que permitirá aos nossos países, dentro de suas especificidades, conciliar as metas do crescimento econômico e do progresso científico-tecnológico com os anseios de justiça social e o imperativo do desenvolvimento sustentável.

Por isso, é uma satisfação ver progredirem no relacionamento Brasil-Reino Unido projetos pioneiros na área da cooperação educacional e acadêmica, voltados tanto ao aperfeiçoamento dos nossos estudantes quanto ao melhor conhecimento recíproco entre os nossos povos. É esse o sentido do exitoso programa de divulgação do Brasil nas escolas britânicas e da criação do Centro de Estudos Brasileiros da Universidade de Oxford.

Majestade, a nossa parceria se valoriza. Os resultados estão à vista. O diálogo que nossos Governos têm mantido nos mais altos níveis reflete a vontade comum de fazer mais, juntos.

E é pensando na amizade que une brasileiros e britânicos que convindo todos os presentes a erguerem suas taças num brinde à prosperidade crescente do Reino Unido e à saúde e felicidade pessoais de Sua Majestade a Rainha Elizabeth II e de Sua Alteza Real o Duque de Edimburgo.

Muito obrigado.

